

VOLUME DAS RAÍZES DO MILHO COM APLICAÇÃO DA TURFA LÍQUIDA

Lucas Martins¹, Wagner da Silva Alves¹, Maria Vitória Gomes¹, Daniel Rodrigues Ávila¹, Thiago Rodrigues de Araújo¹, Odair José Marques³

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG (lukas.martins.7@ufu.br).

RESUMO: A turfa é um produto natural rico em carbono orgânico e tem sido utilizada como fonte de fertilizante natural e estimulante de crescimento para plantas. Objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito da turfa líquida no crescimento radicular do milho *indoor*. O ensaio foi conduzido sob DIC, em fatorial 5x2+4, sendo 14 tratamentos da combinação de cinco doses de turfa líquida (0,0; 2,5; 5,0; 10,0 e 20 L ha⁻¹), dois solos (Latossolo Vermelho Distroférico – LVd e Cambissolo Háplico Distrófico- CHd) e duas testemunhas adicionais (absoluta: sem adubação e positiva: turfa líquida comercial – 5,0 L ha⁻¹), com quatro repetições. Os solos de áreas virgens foram corrigidos com calcário filler (PRNT 100%), incubados por 30 dias. Antecedendo à semeadura, os tratamentos receberam adubação mineral, exceto a testemunha absoluta. Após a colheita, as raízes foram retiradas dos vasos, lavadas e colocadas em proveta com 1.600 mL de água destilada, medindo-se o deslocamento da água. Os dados não apresentaram homogeneidade das variâncias e normalidade dos resíduos, sendo transformados por Box-Cox ($\lambda = -0,2$) antes da ANOVA. Observou-se significância dos tratamentos, devido ao fatorial e às testemunhas adicionais. Não houve interação entre os fatores A (turfa líquida) e B (solos) e nem efeito isolado do fator A, mas sim do fator B. Assim, não houve ajuste de regressão para as doses de turfa líquida, sendo que o volume médio das raízes de 127,38 cm³ no LVd e 90,25 cm³ no CHd diferiram entre si pelo teste F. Por isso, não se constatou o efeito das doses de turfa líquida em relação à dose zero. Houve interação entre o fatorial e as testemunhas adicionais e efeito isolado da testemunha absoluta. Constatou-se diferenças significativas pelo teste de Tukey entre a testemunha positiva e a testemunha absoluta em ambos os solos. Já entre os solos apenas a testemunha absoluta apresentou diferenças significativas pelo teste F. O teste de Dunnett mostrou superioridade de todos os tratamentos do fatorial em relação à testemunha absoluta para ambos os solos, ao contrário da testemunha positiva. Não houve efeitos positivos da turfa líquida sobre o crescimento radicular do milho.

Palavras-chave: carbono, turfeira, substâncias húmicas.